



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

BARROCO MINEIRO

O QUE É?

A arte barroca desenvolveu-se inicialmente na Europa, na virada do século XVI para o XVII, em um contexto de reviravoltas políticas e religiosas. Era a época das Guerras Civis Religiosas, provocadas pela tensão entre as Reformas Protestantes e a Contrarreforma Católica. De forma semelhante à arte do renascimento, o barroco também se dedicou a temas tanto da cultura clássica (grega e romana) quanto da cultura cristã. Entretanto, os temas sacros tiveram maior relevância dentro da arte barroca, em especial no Brasil do século XVIII.

Foi uma versão peculiar do Barroco que se desenvolveu em Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX. Com estilo e características próprias, o movimento recebeu influências artísticas do Barroco Europeu e do barroco que predominava em outras partes do Brasil como Salvador e Rio de Janeiro.

CONTEXTO HISTÓRICO



A Capitania de Minas Gerais, que foi o centro da atividade mineradora no Brasil Colônia, viveu o apogeu das artes no Brasil oitocentista. O chamado barroco mineiro constituiu-se com base em várias influências artísticas, vindas tanto de outras regiões da colônia, como o Rio de Janeiro e Salvador, quanto de Portugal. A grande movimentação comercial de Minas Gerais à época agitava também a esfera cultural. Somou-se a isso a forte influência que teve o catolicismo popular na formação de irmandades leigas, isto é, associações de pessoas, geralmente artistas, profissionais liberais e até mesmo escravos, que tinham, ao mesmo tempo, a prática da devoção religiosa e da assistência mútua. Grande parte das construções arquitetônicas monumentais de cidades como Ouro Preto,

Mariana e São João Del Rei, foi, direta ou indiretamente, realizada por essas irmandades. No interior das igrejas (cujo estilo também recebia a alcunha de rococó), eram instaladas as esculturas e pintadas, geralmente nos tetos, várias imagens.

CARACTERÍSTICAS

Em Minas Gerais, o barroco assumiu particularidades, mas não abandonou a sua principal característica de explorar temas religiosos. A temática sacra se fez presente no Barroco Mineiro, mesmo nos pequenos detalhes. Pinturas e esculturas com temas cristãos, ornamentos em ouro e materiais nobres, imagens revestidas com película de ouro e santos em relevo. Essas são algumas das características observadas nas obras barrocas mineiras.

PINTURA

Utilizando cores vivas e tropicais, o barroco mineiro se diferenciou do resto do mundo, adotando um estilo próprio na pintura. As melhores representações da pintura barroca mineira podem ser observadas nas decorações internas das igrejas. Nas capelas foram pintados forros, colunas, arcadas e medalhões. Esses elementos formavam uma composição sacra com figuras como anjos e santos, rodeando um personagem ou cena principal entre nuvens e halos de glória.

Diferente dos templos das outras regiões do Brasil, a decoração dos templos mineiros apresentava pinturas de grandes dimensões. As decorações mineiras usavam um tabuado corrido nos forros, ao contrário dos templos litorâneos que usavam caixotões emoldurados com relevos, onde as pinturas eram feitas em seções separadas. Outra característica da pintura barroca é a perspectiva ilusionista, que buscava uma continuidade visual da arquitetura real do templo.



ARQUITETURA

A geografia montanhosa e irregular permitiu que o barroco mineiro desenvolvesse uma arquitetura bem peculiar. O terreno repleto de morros e de vales colaborou para uma forma de urbanização atraente. Nos pontos mais altos de cada cidade foram construídos os templos religiosos mais importantes, assim a beleza das igrejas se misturava com a beleza natural da região. A topografia acidentada possibilitou a criação de cenários que ainda hoje fascinam quem conhece as cidades mineiras, berço do estilo barroco. Além das igrejas, surgiram edifícios públicos e inúmeras moradias com inovações artísticas pareciam acompanhar a vida econômica e financeira da região que prosperava.



ESCULTURA

O Barroco Mineiro também apresentou suas peculiaridades na escultura. Devido ao isolamento do litoral, o que dificultava a importação de peças portuguesas, os artistas optaram por utilizar os materiais típicos da região como cedro e a pedra-sabão, adaptando-os às necessidades das obras para driblar algumas limitações técnicas e materiais. Diferente de outras escolas como Bahia e Pernambuco, que estavam muito mais ligadas ao estilo formal da arte europeia, o Barroco Mineiro se caracterizou pela diversidade e pelo ecletismo. Nesse sentido, a escultura no Barroco Mineiro não segue padrões acadêmicos,

priorizando usar cores mais uniformes e feições mais ingênuas e joviais.



MÚSICA

Cerca de 50 anos depois de Minas receber os primeiros músicos vindos de Portugal, a região se tornou um grande centro de música religiosa. Nos primeiros momentos, quando não havia composição e as músicas eram de autoria portuguesa. A partir de 1780, Minas Gerais virou centro musical da América portuguesa, com mais músicos do que em Portugal. Muitos descendentes de africanos passaram a ascender socialmente por meio da música.

PRINCIPAIS ARTISTAS

ALEIJADINHO: Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, foi um escultor, arquiteto e entalhador do período colonial. Sua biografia é repleta de controvérsias, pois não existe nenhum documento que comprove suas produções. Acredita-se que suas obras principais sejam a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto e o Santuário de Bom Jesus de Matosinho.

MESTRE ATAÍDE: Manuel da Costa Ataíde foi pintor, professor e decorador brasileiro. Inovou nos padrões ao empregar cores vivas e realizar combinações inusitadas. Desenvolveu perspectivas nos tetos das igrejas. Suas principais obras foram Assunção da Virgem, um grande painel que cobre a nave da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto.

Na área musical se destacaram principalmente os artistas:

- ↳ Padres Manoel de Oliveira;
- ↳ Manoel Luís de Araújo d'Costa;
- ↳ Antônio de Souza Lobo;
- ↳ Antônio Alves Nogueira;
- ↳ Bernardo Antônio;
- ↳ Francisco Xavier da Silva;
- ↳ Bernardino de Sene da Silveira;
- ↳ Inácio da Silva Lemos;
- ↳ Antônio Ferreira do Carmo;
- ↳ Caetano Rodrigues da Silva;
- ↳ Marcelino Almeida Machado.



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.